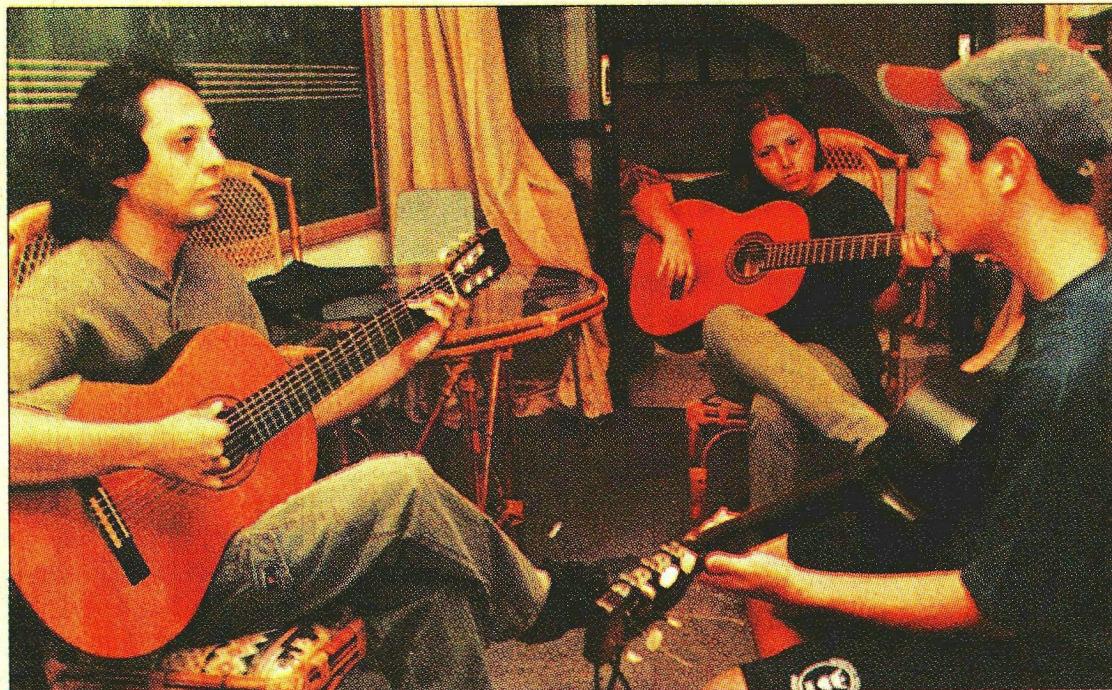


Ensinandos os segredos do violão

A música faz parte da vida de João Bosco de Oliveira. Professor de violão, ele começou muito cedo a ensinar os segredos do instrumento para seus alunos. "Aos 14 anos eu já dava aulas. São 20 anos na atividade, mas fiquei mais profissional mesmo há sete anos, quando passei a ensinar na Escola de Música", explica o violonista, que dá aulas particulares em uma sala no primeiro andar do bloco C da 410 Norte.

João Bosco é mais conhecido como violonista clássico, mas sabe que cada pessoa tem sua preferência e procura adaptar o curso ao gosto de cada um. "Os adolescentes preferem o rock internacional e nacional. Os adultos gostam muito de música brasileira, MPB, Bossa Nova e alguns, que conhecem minha afinidade com o clássico, optam por esse estilo", explica o professor, que também dá aulas de violão flamenco, um ritmo que gosta muito.

Renato e Fernanda, dois jovens irmãos que começaram a aprender o instrumento há pouco tempo, confirmam: com poucos dias de aula já conseguem tocar algumas músicas, no ritmo preferido. Os irmãos fazem curso particular, onde



O professor de música João Bosco gosta de tocar clássico, mas ensina todos os estilos

João Bosco pode usar um método mais livre de ensino. "Na Escola de Música, é preciso seguir o currículo, mas aqui no curso eu posso ensinar o que o aluno quer. Graças a Deus, tenho a capacidade de tocar todo tipo de música", afirma.

João Bosco faz parte do Quarteto Artesanal, formado há 18 anos por músicos da cidade. Ele está no grupo há quatro anos — entrou no lugar de Jaime Ernest Dias, que saiu pa-

ra viajar e gravar seu CD. O Quarteto, composto de dois violões, uma flauta e um violoncelo, só toca música instrumental, com um repertório onde entram muitas obras de Villa-Lobos, Astor Piazzolla e Egberto Gismonti. Há pouco tempo, o grupo se apresentou no Clube do Choro e no programa Arte por Toda Parte do GDF.

Mas não é só. João Bosco participa do CD da cantora brasiliense Telma Fonseca e do CD

de Zelito Passos, gravados recentemente. "Sempre tem algum amigo gravando ou que chama para participar de um show e a gente vai", diz João Bosco, que só faz uma restrição: se puder, ele evita cantar na noite: "Essa é pedreira". (N.C.)

Serviço:

Informações sobre as aulas de violão de João Bosco – 349-9135

Amanhã: Amizade e religião